



Universidade do Algarve
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
Departamento de Artes e Humanidades



DEPARTAMENTO DO PATRIMÓNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DA
DIOCESE DE BEJA

Editor

Departamento de Artes e Humanidades da Universidade do Algarve
Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja

Design

Lxmax, L.^{da}

Fotografia

Hélio Ramos

Revisão

António Massano

Tiragem

1000 exemplares

ISBN

978-989-97666-0-0

Depósito Legal

Apoios

CHAIA, Centro de História de Arte e Investigação Antiga.
FCT, Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
União das Misericórdias Portuguesas.

Capa

Retábulo colateral da igreja das Chagas do Salvador (ou de Nossa Senhora dos Remédios), Castro Verde [por-menor]

Índice

Introdução	8
Os Retábulos na Diocese de Beja	9
Localização	9
Encomenda	10
Usos e Funções	13
Iconografia	14
Técnicas e Materiais. Interacção das Artes	15
Tipologias	17
Periodização	17
Gótico	18
Decoro Tridentino e Prenúncios do Triunfalismo Católico.....	18
Protobarroco	19
Barroco Pleno	19
Barroco Final	20
Tardo-Barroco e Rococó.....	21
Revivalismos	22
Filiação Artística	23
Oficinas e Artistas Intervenientes	24
Mestre do Retábulo de Santiago (c. 1330).....	26
João Fernandes (1572).....	26
Manuel Coelho (1602).....	26
José de Escobar (1611).....	26
António Vaz (1613-1631).....	27
Manuel Rodrigues (c. 1621).....	27
Manuel de Soveral (1627).....	27
Manuel Nobre (1632).....	27
João Correia (1661-1662).....	27
João de Touro Freitas Alfange (1674-1675).....	28
António de Oliveira (1674-1675).....	28
Manuel João da Fonseca (1676-1703).....	28
Mateus do Couto, Sobrinho (1677).....	29
Francisco Marques (1677).....	29
Francisco Álvares (1680-1684).....	29
Francisco Coelho (1680-1688).....	30
Inácio de Faria (1682).....	30
Francisco Delgado Camaninho (1688).....	30
Francisco Machado (finais do século XVII/princípios do século XVIII).....	30
Francisco da Silva (1694-1701).....	30
José Rodrigues Ramalho (1694-1718).....	31
Luís da Silva (1698).....	32
José de Andrade e António Nogueira (1699).....	32
António Antunes (1700).....	32
Matias da Costa (1700).....	32
Manuel Machado (1702).....	32
Francisco Pereira da Cunha (1702-1712).....	33
Domingos Gomes Aranha (1703).....	33
António Luís Ramalho (1707).....	33
Custódio de Mesquita (c. 1710).....	33

Manuel Gomes (1715).....	33
Manuel Moreira (1715-1716).....	33
Manuel Nunes da Silva (1721).....	34
João Soares (1721).....	34
João Tomás, o Moço (1721-1724).....	34
Filipe de Santiago Neves (1722-1723).....	34
Sebastião Soares (1723).....	35
Manuel de Araújo (1723).....	35
Luís de Barros Pereira (1729).....	35
João da Costa Santana (1729).....	35
Francisco Xavier (1734).....	35
José Martins Leal (1734).....	35
Francisco Correia Vestoria (1737-1747).....	36
João Correia Vestoria (segundo quartel do século XVIII)	36
Manuel de Abreu do Ó (1740-1743).....	36
António da Fonseca (1742-1743).....	37
Rodrigo Franco (1747).....	37
Matias José de Faria (1747-1750)	37
Sebastião de Abreu do Ó (1748-1775).....	37
José Rodrigues (1750)	38
Luís João Botelho (1757)	38
Dâmaso Franco (1760)	39
Domingos José Franco (1767)	39
Francisco Carvalho Merendeiro (1777)	39
Jorge Guerreiro da Costa (1779)	39
José de Abreu do Ó (c. 1790)	39
Manuel Velez Picão (1797)	39
Manuel de Jesus (1816)	40
J. Baião Paisana (1866)	40

Catálogo.....41

1. Santiago do Cacém. Alto-relevo de Santiago combatendo os Mouros, igreja matriz de Santiago Maior	43
2. Moura. Retábulo da capela de Nossa Senhora da Piedade (dita dos Alvarinhos), igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	45
3. Via Glória (São Sebastião dos Carros). Retábulo principal, igreja de São Bartolomeu.....	47
4. Beja. Retábulo da capela de São Bartolomeu, igreja paroquial do Santíssimo Salvador.....	49
5. Vila Nova da Baronia. Retábulo da capela das Almas, igreja matriz de Nossa Senhora da Assunção.....	51
6. Vila de Frades. Retábulo principal, ermida de São Brás.....	53
7. Beringel. Retábulo da capela de São João Baptista, ermida de Nossa Senhora da Conceição	55
8. Vila Nova da Baronia. Retábulo da capela de Nossa Senhora do Rosário, igreja matriz de Nossa Senhora da Assunção.....	57
9. Beja. Retábulo principal, igreja de Nossa Senhora dos Prazeres	59
10. Beja. Retábulo da capela de Nossa Senhora do Rosário, igreja matriz de Santa Maria da Feira	61
11. Serpa. Retábulo principal, igreja matriz do Santíssimo Salvador	63
12. Vila Ruiva. Retábulo principal, ermida de Nossa Senhora da Represa (ou de São Caetano)	65
13. Alvalade. Retábulo principal, igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição da Oliveira.....	67
14. Beja. Retábulo da capela de Nossa Senhora da Coroa e Almas, igreja matriz de Santa Maria da Feira	69
15. Alvito. Retábulo principal, igreja de Santo António	71
16. Vidigueira. Retábulo colateral, igreja da Misericórdia	73
17. Beja. Retábulo da capela do Santíssimo Sacramento, igreja do Santíssimo Salvador	75
18. Ourique. Retábulo principal, igreja de Nossa Senhora da Cola	77
19. Beja. Retábulo principal, igreja de Nossa Senhora do Pé da Cruz	79
20. Beja. Retábulo da capela de São João Evangelista, igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição	81

21. Beja. Retábulo principal, igreja matriz do Santíssimo Salvador	83
22. Beja. Retábulo da capela de São João Baptista, igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição	85
23. Colos. Retábulo da capela das Almas, igreja matriz de Nossa Senhora da Assunção	87
24. Moura. Retábulo principal, igreja do convento-hospital de Nossa Senhora da Glória [igreja paroquial de Santo Agostinho]	89
25. Vila de Frades. Retábulo principal, igreja matriz de São Cucufate	91
26. Cercal. Retábulo principal, igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição	93
27. São Romão (Panóias). Retábulo principal, ermida de São Romão	95
28. Ourique. Arco triunfal retabular, igreja da Misericórdia	97
29. Entradas. Retábulo principal, ermida de Nossa Senhora da Esperança	99
30. Castro Verde. Retábulo da capela de Nossa Senhora do Carmo, igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição (Basílica Real)	101
31. Cuba. Retábulo principal, igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo	103
32. Castro Verde. Retábulo colateral, igreja das Chagas do Salvador (ou de Nossa Senhora dos Remédios)	105
33. Sabóia. Retábulo principal, igreja paroquial de Nossa Senhora da Assunção	107
34. Santa Clara-a-Velha. Retábulo da capela do Senhor Jesus, igreja paroquial de Santa Clara	109
35. Santiago do Cacém. Retábulo, capela das Almas	111
36. Entradas. Retábulo principal, igreja matriz de Santiago Maior	113
37. Aljustrel. Retábulo principal, igreja matriz do Santíssimo Salvador	115
38. Beja. Retábulo colateral, igreja da Misericórdia (na igreja do convento de Santo António)	117
39. Messejana. Retábulo principal, igreja matriz de Nossa Senhora dos Remédios	119
40. Sines. Retábulo principal, igreja da Misericórdia	121
41. Beja. Retábulo principal, igreja de Nossa Senhora do Carmo	123
42. Moura. Retábulo principal, igreja de São Pedro	125
43. Almodôvar. Retábulo da capela de São Luís, igreja matriz de Santo Ildefonso	127
44. Vila Alva. Retábulo da capela de Nossa Senhora das Neves, igreja matriz de Nossa Senhora da Visitação ..	129
45. Moura. Retábulo da capela do Santíssimo Sacramento, igreja matriz de São João Baptista [na igreja do convento de São Francisco]	131
46. Santiago do Cacém. Retábulo da capela do Santíssimo Sacramento, igreja matriz de Santiago Maior	133
47. Alfundão. Retábulo principal, igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição	135
48. Cuba. Retábulo principal, ermida de São Sebastião	137
49. Santa Bárbara de Padrões. Retábulo principal, igreja paroquial de Santa Bárbara	139
50. Beja. Retábulo principal, ermida de Santo Estêvão (ou do Espírito Santo) [capela do Sagrado Coração de Jesus].....	141
Fontes e Bibliografia.....	142

Introdução

Este trabalho debruça-se sobre uma modalidade artística que desempenhou, simultaneamente, notável papel religioso ao longo de muitos séculos. Os retábulos foram, entre a época gótica e a reforma litúrgica emanada do II Concílio do Vaticano (1963), o principal equipamento arquitectónico e litúrgico existente no interior das igrejas, constituindo um interessante testemunho da vivência dos diversos sectores da população do Baixo Alentejo ao longo de vários séculos. Cabe lembrar que os retábulos eram complementados por diversas modalidades artísticas, entre as quais a pintura figurativa, a imaginária em vulto perfeito e de roca, a azulejaria ou a pintura ornamental. De igual modo, centrava-se neles o uso da maior parte das alfaias religiosas.

O nosso estudo, sem dúvida de carácter preliminar, é composto fundamentalmente por duas partes. Na primeira, apresenta-se uma análise específica dos retábulos de que há notícia no actual território da diocese de Beja, tendo em conta os pressupostos utilizados nos anteriores volumes desta colecção. São ponderados, consequentemente, os seguintes aspectos: localização, encomenda, usos e funções, iconografia, técnicas e materiais, tipologias, periodização, filiação artística, oficinas e artistas intervenientes. Na segunda parte, surge um catálogo ilustrado de cinquenta retábulos, cujas fichas se encontram acompanhadas pela respectiva fortuna crítica.

A selecção dos exemplares recenseados observou diversos critérios. Do ponto de vista geográfico, foi tomado em consideração o rol das povoações incluídas, em 1772, na demarcação da recém-criada diocese de Beja. Valorizou-se, todavia, a cidade de Beja,¹ sede do novo bispado. Em relação à cronologia, houve a preocupação de testemunhar as distintas conjunturas artísticas patentes em tão extenso território, desde os finais do século XVI até aos inícios do século XX. Quanto ao interesse histórico-artístico dos retábulos, foi dada preferência não só aos exemplares mais representativos da diversidade funcional e morfológica, mas também aos que denotam especificidades – sem esquecer, evidentemente, outros que considerámos ímpares, em termos regionais ou mesmo nacionais.

Cumpre-nos agradecer a colaboração dos responsáveis dos monumentos abrangidos nesta obra. Registamos, ainda, o contributo de investigadores, colegas e alunos que gentilmente cederam informações de diversa ordem: António Gonçalves, António Martins Quaresma, Artur Goulart de Melo Borges, Carla Guerreiro, Célia Gil, Emanuel Sancho, Helena Silva, Idalina Santos, Joaquim Oliveira Caetano, Jorge Manhita, Lúcia Gomes, Luís Pedro Ramos, Manuel António do Rosário, Manuela Domingos, Marco Barão, Maria Clara Ferreira, Maria José Reis, Paulo Valente, Patrícia Afonso, Ricardo Pereira, Sara Fonseca, Sílvia Ferreira, Sílvia Martins, Susana Andrade, Tânia Lourenço e Vítor Serrão.

¹ ANTÓNIO JOSÉ BOAVIDA, *Trabalhos Pastoraes*, Lisboa, Typographia do “Diário da Manhã”, 1883, pp. 206-207; J[ACQUES] MA[RCADÉ], “Beja, Diocese de. B) História”, s.p., em ANTÓNIO ALBERTO BANHA DE ANDRADE (dir. de), *Dicionário de História da Igreja em Portugal*, II, Lisboa, Editorial Resistência, 1981, p. 277; JACINTO SALVADOR GUERREIRO, “Nos Caminhos da Planície: Contributos para o Estudo da Presença da Igreja no Baixo Alentejo”, em JOSÉ ANTÓNIO FALCÃO (dir. de), *Entre o Céu e a Terra – Arte Sacra da Diocese de Beja* [Catálogo da Exposição, Beja, Pousada de São Francisco, 1998-1999 – Lisboa, Panteão Nacional, 2000-2001], I, Beja, Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja, 2000, pp. 85 e 97.